

ELVAS

LINHAS DE ELVAS

Código: ELV PR2

Localização geográfica: Elvas

Tipologia: Linear

Temática dominante: Defesas Militares, Património

Distância: 6Km

Duração aproximada: 2 horas

Tipo de piso: Caminhos rurais

Desnível acumulado: 154m

Altitude mínima: 247m

Altitude máxima: 380m

Grau de dificuldade: Fácil

Certificações: Homologado pela FPCM

Ponto de partida e chegada: Porta exterior do Forte da Graça

Coordenadas geográficas: N58°53'35,82" W07°09'51,94"

Coordenadas geográficas: 38,893290 -7,164432

Onde estacionar: Parque de estacionamento público no local.

CONTACTOS ÚTEIS:

Turismo de Elvas

Telefone: 268 622 236

Email: turismo@cm-elvas.pt

DESCRIÇÃO DO PERCURSO:

Este é um percurso em que o património construído e o espaço urbano marcam forte presença e onde a natureza nos surpreende nas paisagens fantásticas que se avistam. Os velhos caminhos rurais do passado deram hoje lugar a troços de estrada que se percorrem de forma confortável, nos acessos aos fortes de partida e de chegada. O espaço urbano da Cidade de Elvas surpreende pela profusão de ruas e ruelas que marcam a cidade alta e pelos muros, portas e baluartes que marcam a cerca defensiva.

Começar junto ao Forte da Graça, que deverá ser visitado, para iniciar a descida ao longo do seu caminho de acesso até à estrada EN246 onde se vira à esquerda, seguindo pela berma ao longo de imenso olival. Na rotunda da circular externa de Elvas, virar à direita e seguir pelo longo passeio das palmeiras até ao majestoso Aqueduto da Amoreira, onde se passa no arco mais à esquerda, para começar a subida, de novo passar sob o aqueduto e entrar pela porta de Nossa Sra. Conceição. Passar junto ao antigo paiol, Escola Agrária e seguir pela rua dos Quartéis até ao Castelo Medieval, núcleo primitivo de Elvas.

Daqui avistar todos os espaços ao redor, com visão privilegiada sobre Espanha, mesmo ali ao lado. Descer pela antiga alcáçova moura, contornar ruelas e esquinas, passar junto à Igreja de Santa Maria, implantada sobre a Mesquita Islâmica primitiva e sair da cerca moura pela Porta de Tempre, reconstruída em estilo romântico no século XIX. Passar pelo Pelourinho, pela Igreja das Dominicás e chegar à Sé Catedral, belo templo quinhentista saído do traço de Francisco de Arruda. Cruzar a Praça da República, cruzar a porta da segunda cerca islâmica e descer à direita avistando a antiga Torre Fernandina que serviu de cadeia por muitos anos. Passar junto ao Museu de Arte Contemporânea, que merece uma visita, pela Capela da Misericórdia e chegar ao largo 25 de Abril, para aceder até junto da muralha que se acompanha pela esquerda, ao longo da avenida Garcia da Orta até sair pela Porta de Olivença. Cruzar a estrada e descer toda a rua da Ajuda até à avenida de Badajoz, onde se vira à esquerda até à rotunda que dá acesso, pela direita, ao caminho de subida até ao Forte de Santa Luzia, onde uma visita encerra este percurso.



Kaartgegevens ©2020 Voorwaarden 500 m

